

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DE SAÚDE: ENFERMAGEM -
CEFPEPE - POLO DE TEÓFILO OTONI

“A Educação Permanente no Serviço de Enfermagem”

JULIANA JANINE FIGUEIREDO ORNELAS BRAZ

TEÓFILO OTONI

2012

JULIANA JANINE FIGUEIREDO ORNELAS BRAZ

“A Educação Permanente no Serviço de Enfermagem”

Monografia apresentada à banca examinadora para obtenção do título de Especialização Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem – CEFPEPE – Polo Teófilo Otoni.

TEÓFILO OTONI

2012

Juliana Janine Figueiredo Ornelas Braz

A Educação Permanente no Serviço de Enfermagem.

Monografia apresentada ao Curso de Especialização
em Formação Pedagógica em Educação
Profissional na área da Saúde: Enfermagem –
CEFPEPE, da Universidade Federal de Minas
Gerais, Polo: Teófilo Otoni

Profª Maria Ligia Dias Barbosa – Orientadora -

Profª Tania Maria Picardi Faria Costa

Data de aprovação: ___/___/_____

Teófilo Otoni

2012

A Deus

Pela fé incondicional

Aos meus pais

Pelo apoio compreensão e carinho constante

AGRADECIMENTOS

A Deus, por nunca ter permitido que eu desistisse dos meus objetivos e por todo amor de pai dedicado a mim.

A minha orientadora Professora Lígia, por ter me aceitado como sua aluna e principalmente pela paciência e incentivo dedicados a mim.

As tutoras Cinara Hollerbach e Tânia Picardi por tudo que fizeram por mim durante esses anos de convivência sou eternamente grata.

Aos meus colegas de especialização pelo companheirismo e pelas trocas de conhecimento durante esta caminhada.

Aos meus amigos que compartilharam as dificuldades encontradas, mas que sempre me deram forças para continuar.

Ao meu noivo por todo carinho e amor dedicados a mim, paciência e compreensão durante esses anos.

Enfim, agradeço a todos que estiveram comigo durante esta trajetória, que torceram e torcem pelo meu sucesso.

Que Deus os abençoe e retribua todo carinho dedicado a mim.

Se a educação sozinha não pode transformar a sociedade, tampouco sem ela a sociedade muda.

Paulo Freire

LISTA DE SIGLAS

LILACS: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

SAMU: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência

SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem

POP: Procedimento Operacional Padrão

USP: Universidade de São Paulo

RESUMO

Objetivou-se neste estudo realizar uma revisão integrativa sobre o que tem sido publicado nas revistas científicas brasileiras sobre a Educação Permanente no Serviço de Enfermagem no período de 2005 a 2010. Trata-se de pesquisa exploratória descritiva com abordagem quantitativa, utilizando como método a revisão integrativa de literatura. Foi utilizada uma amostra de sete publicações indexadas na Literatura Latino Americana do Caribe e Ciências da Saúde. Observou-se que a Revista da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (USP) e a Revista Brasileira de Enfermagem foram as que mais publicaram sobre o assunto, sendo 42,85% e 28,57%, respectivamente. Dos quinze autores das publicações pesquisadas 100% dos mesmos eram enfermeiros, sendo 33,33% graduados, 46,66% mestres e 20% doutores. A região Sudeste foi a que obteve maior representatividade entre as publicações com 85,72%. Foram encontradas duas categorias, sendo: educação permanente e o desenvolvimento de competências dos enfermeiros; educação permanente e a percepção da equipe de enfermagem. Os resultados encontrados possibilitaram a construção do conhecimento acerca da educação permanente nos serviços de enfermagem no período pesquisado.

Palavras-chave: Educação Permanente; Enfermagem

ABSTRACT

The objective of this study was to perform an integrative review of what has been published in scientific journals on the Brazilian Continuing Education in Nursing Service from 2005 to 2010. It is descriptive exploratory research with a quantitative approach, using the method as integrative review of the literature. A sample of seven publications indexed in the Latin American and Caribbean Health Sciences observed that the Journal of School Nursing, Federal University of São Paulo (USP) and the Brazilian Journal of Nursing were the most published on the subject, being 42.85% and 28.57% respectively. Of the fifteen authors of publications surveyed 100% of them were nurses, graduates 33.33%, 46.66% teachers and 20% of doctors. The Southeast was the one that obtained the highest representation among publications with 85.72%. We found two categories, namely: continuing education and skill development of nurses, continuing education and the perception of the nursing staff. The results allowed the construction of knowledge about continuing education in nursing services.

Keywords: Continuing Education, Nursing

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	13
2.1 MÉTODO	13
2.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA	13
2.3 VARIÁVEIS DO ESTUDO	14
2.4 ANÁLISE DOS DADOS	15
3. RESULTADOS	16
4. DISCUSSÃO	22
5. CONCLUSÃO	32
REFERÊNCIAS	34
APÊNDICE	36

A- INTRODUÇÃO

Desde os primórdios da instituição dos cuidados de saúde a pessoas enfermas, a enfermagem desempenha importante papel no que se refere à realização segura e eficaz das ações assistenciais, de orientação e educação preventiva, visando além da recuperação da saúde, a reintegração social do paciente.

Ainda hoje com todo desenvolvimento da área da saúde e da evolução da enfermagem como ciência, o enfermeiro mantém-se como profissional de destaque na assistência prestada ao paciente, pois desenvolve suas atividades profissionais diretamente com o mesmo, nas vinte e quatro horas do dia, desenvolvendo atividades técnico-assistenciais curativas, preventivas, educativas e gestoras da assistência de enfermagem prestada (KOBAYASHI; LEITE, 2010).

Dessa forma, diante da importância do profissional de enfermagem dentro do processo do cuidar faz-se necessário que este esteja constantemente atualizando seus conhecimentos para que execute de forma segura suas atividades profissionais e conseqüentemente contribua com a melhoria da assistência de enfermagem.

Dentro das atividades de atualização dos conhecimentos disponíveis para o profissional enfermeiro encontra-se o processo de Educação Permanente no Serviço de Enfermagem.

“A Educação Permanente parte da reflexão sobre a realidade do serviço e das necessidades existentes, para formular estratégias que ajudem a solucionar estes problemas.” Possibilita ao profissional identificar o que precisa ser melhorado e estabelecer meios para que alcance seus objetivos (MASSAROLI; SAUPE, 2008).

Ainda, dentro do conceito da Educação Permanente no Serviço de Enfermagem é possível que o profissional aperfeiçoe sua prática laboral orientado para as necessidades reais do ambiente de trabalho e dos pacientes aos quais fornecem o cuidado (TAVARES, 2006).

Dessa forma, diante da contribuição que o serviço de educação permanente traz para as atividades de enfermagem é de suma importância que dentro das instituições exista tal serviço e conseqüentemente permita aos profissionais de enfermagem a atualização de seus conhecimentos e assim continuem a exercer a profissão com humanidade e competência.

O interesse em trabalhar o tema “A Educação Permanente no Serviço de Enfermagem” surgiu a partir do exercício da prática profissional como enfermeira assistencial na Atenção Primária à Saúde, na qual pude verificar as dificuldades encontradas pela equipe de enfermagem na realização das atividades inerentes à profissão e também no uso de técnicas não atualizadas pela equipe na assistência prestada ao cliente, o que gerou uma inquietação de como solucionar o problema e assim evitar e/ou diminuir os riscos que tais práticas podem causar a saúde de quem recebe o cuidado da equipe de enfermagem.

Atualmente trabalhando também como enfermeira assistente, porém no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) veio à confirmação do interesse pela temática e verificação da importância e contribuição que as atividades de educação em saúde, na atualização dos conhecimentos e práticas assistenciais trazem para prestar uma assistência de enfermagem de qualidade ao cliente.

Sendo assim, diante do exposto foi elaborada a seguinte questão norteadora para o presente estudo: o que tem sido publicado nas revistas científicas brasileiras sobre a Educação Permanente no Serviço de Enfermagem?

Trabalhando a temática Educação Permanente no Serviço de Enfermagem acredito que será possível conhecer o que está sendo publicado e como vem sendo desenvolvida a Educação Permanente no Serviço de Enfermagem. Em virtude da contribuição que as atividades de educação em saúde têm para o aperfeiçoamento e atualização das atividades profissionais realizadas pelos enfermeiros, creio que a realização deste estudo ratificará a importância da implantação dessas atividades e sua contribuição para melhoria dos serviços de enfermagem.

Assim sendo, através deste estudo objetiva-se: realizar uma revisão integrativa na literatura brasileira sobre Educação Permanente no Serviço de

Enfermagem.

B- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

2.1 MÉTODO

Trata-se de um estudo exploratório e descritivo com abordagem quantitativa. Optou-se por utilizar como referencial metodológico a revisão integrativa, pelo fato de tal método proporcionar a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos, além de determinar o conhecimento atual sobre uma temática específica, já que é conduzida de modo a identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto (CARVALHO, *et al*, 2010).

Para a elaboração da revisão integrativa, é necessário seguir criteriosamente todas as etapas do método, que consistem respectivamente em: delimitação do tema e da questão norteadora da pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão dos estudos/seleção da amostra; categorização dos estudos, fase também conhecida como coleta de dados; avaliação dos estudos incluídos na revisão, análise dos dados; interpretação dos resultados e finalmente a apresentação da revisão a partir da síntese do conhecimento e conclusões originadas dos vários estudos incluídos na revisão integrativa (GALVÃO, *et al*, 2008).

2.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

O levantamento bibliográfico foi realizado em base eletrônica de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), levando em consideração os critérios de inclusão: artigos publicados em português, textos completos disponíveis online, no período de 2005 a 2010. A busca ocorreu em março de 2012 mediante a combinação dos descritores: Educação Permanente *and* Enfermagem.

Ao realizar o cruzamento dos descritores foram encontradas 20 referências bibliográficas, constituindo assim a população da pesquisa. Após a leitura criteriosa dos artigos encontrados, treze dos mesmos foram excluídos por não atenderem ao tema proposto ao estudo, totalizando uma amostra de sete artigos científicos.

QUADRO 1

Estratégias de busca, população e amostra do estudo

Fontes	Estratégias de Busca	População	Amostra
LILACS	Descritores: Educação Permanente e Enfermagem	20	07
TOTAL		20	07

Fonte: Dados da Pesquisa

2.3 VARIÁVEIS DO ESTUDO

Para a coleta de dados foi utilizado como instrumento o formulário elaborado por GALVÃO, *et. al* 2008, no qual as variáveis do estudo foram: aquelas relativas aos autores: nome, graduação, titulação e estado; aquelas relativas às publicações: título, ano de publicação e tipo de revista científica, e ao tema do estudo: objetivo do mesmo, conteúdo, resultados e conclusões (APÊNDICE A).

c. ANÁLISE DOS DADOS

Através da leitura na íntegra das pesquisas contidas na amostra, foram preenchidos os itens que constavam no formulário de coleta de dados, permitindo assim a realização da categorização dos estudos em questão. Após foi feita a construção dos quadros de resumo (QUADRO 2 e 3) para análise dos resultados e direcionamento das etapas posteriores da pesquisa.

1. RESULTADOS

Após a análise dos estudos selecionados, foi elaborado um quadro (Quadro 2) com a síntese das variáveis relacionadas as publicações e aos autores conforme demonstrado abaixo:

QUADRO 2

Síntese das variáveis relacionadas aos autores e as publicações

Publicações	Periódico	Ano	Autores	Graduação	Titulação	Estado origem
07	Revista da Escola de Enfermagem da USP: 3	2006: 1 2007: 1 2009: 3	15	Enfermeiras 15	Doutoras:03	São Paulo: 6 Santa Catarina: 1
	Revista Brasileira de Enfermagem: 2	2010: 2			Mestras: 07	
	Acta Paulista de Enfermagem: 1					
	Texto Contexto de Enfermagem: 1				Graduadas:05	

Fonte: Dados da pesquisa

Para análise e categorização das variáveis de interesse dos estudos selecionados, foi construído um quadro de resumo (Quadro 3), conforme apresentado a seguir:

QUADRO 3

Síntese das publicações conforme título, autores, objetivos, conteúdo, resultados e conclusões

TÍTULO	AUTORES	OBJETIVO	CONTEÚDO	RESULTADOS	CONCLUSÕES
Desenvolvimento de competências profissionais dos enfermeiros em serviço	Rika Miyahara Kobayashil, Maria Madalena Januário Leite	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever a construção e implantação de um programa de desenvolvimento de competências de grupos de enfermeiros em serviço com foco em contribuições ; - Identificar as competências profissionais desenvolvidas e contribuições realizadas pelos grupos de enfermeiros participantes deste programa. 	A construção e implantação do programa de desenvolvimento de competências profissionais de grupos de enfermeiros em serviço e suas contribuições em hospital público cardiológico de São Paulo, em 2007.	As competências desenvolvidas foram saber agir; mobilizar recursos, aprender, comprometer-se, assumir responsabilidades, ter visão estratégica e comunicar-se. As contribuições envolveram o desenvolvimento de competências, agregação de valores sociais e econômicos, contribuições no ensino e pesquisa e alcance de objetivos determinados, apontando ser possível construir competências profissionais em serviço.	Foi possível verificar que há possibilidade da construção e implantação do programa de desenvolvimento de competências em serviço, uma vez que haja diretrizes organizacionais definidas e competências individuais compatíveis, com a agregação de valor social ao indivíduo e econômico à Instituição.
Educação permanente em enfermagem	Dionize Montanha, Marina	Analisar o levantamento de necessidade	Levantamento de necessidades e resultados	Os resultados mostram que o levantamento de necessidades é	Predomina a concepção de EC tanto no levantamento de

em: levantam ento de necessida des e resultado s esperado s segundo a concepçã o dos trabalhad ores	Peduzzi	s para a implantação de atividades educativas de trabalhadore s de enfermagem e os resultados esperados com a realização dessas atividades, segundo as concepções dos trabalhadore s de enfermagem.	esperados segundo a concepção dos trabalhadores.	realizado predominantem ente com base em problemas no desempenho técnico e na aquisição de novos equipamentos; e que os resultados esperados, no curto prazo, são majoritariament e a melhora no desempenho de procedimentos e, em médio e longo prazo, ampliação da reflexão crítica do trabalho.	necessidades como nas expectativas de resultados das ações educativas, convivendo com a concepção de EP, o que mostra uma complementarida de entre ambas as concepções de educação no trabalho.
Educação continuada em enfermagem: uma proposta metodoló gica	Gizelda Monteiro da Silva, Otilia Maria L. B. Seiffert;	Analisar o Programa de Educação Continuada de um Hospital de Apoio ao Ensino no município de São Paulo, tendo em vista levantar subsídios para seu aprimoramen to em uma perspectiva interdisciplin ar.	Estudo sobre o Programa de Educação Continuada de um Hospital de Apoio ao Ensino no município de São Paulo, tendo em vista levantar subsídios para seu aprimoramento na perspectiva interdisciplinar	Os resultados sugeriram reflexões sobre o desenvolviment o dos processos educativos em enfermagem, identificando desafios a superar pelo grupo.	Conclui-se que para fazer da educação dos profissionais de enfermagem um processo permanente, deve-se considerar o trabalho diário como eixo do processo educativo, fonte de conhecimento e objeto de transformação que privilegia participação coletiva e interdisciplinar.
A educação permanente da equipe de enfermagem	Cláudia Mara de Melo Tavares	Analisar a necessidade de educação permanente da equipe de enfermagem	A educação permanente da equipe de enfermagem para o cuidado nos serviços de	Verificou-se que a equipe de enfermagem de saúde mental demanda qualificação de	A educação permanente da equipe de enfermagem de saúde mental exige, além de

em para o cuidado nos serviços de saúde mental.		para o cuidar nos serviços de saúde mental.	saúde mental.	amplo espectro.	programas educacionais baseados em definição de competências específicas, processos educativos críticos que visem o desenvolvimento de conhecimentos de caráter interdisciplinar.
Percepção da equipe de enfermagem em um serviço de educação continuada de um Hospital Universitário	Aline Togni Braga, Marta Maria Melleiro	Analisar o Serviço de Educação Continuada (SEC) de um hospital de ensino, sob a ótica da equipe de enfermagem, nas dimensões avaliativas de estrutura, de processo e de resultado.	Percepção da equipe de enfermagem acerca de um serviço de educação continuada de um Hospital Universitário	Observou-se que nas três dimensões avaliativas (estrutura, processo e resultado) a equipe de enfermagem teve percepção favorável quanto às atividades desenvolvidas por este serviço.	O estudo demonstrou a complexidade que envolve a análise de um SEC, no contexto de uma organização de saúde.
Percepção dos enfermeiros sobre a avaliação da aprendizagem nos treinamentos desenvolvidos em um hospital de São Paulo	Liliana Cristina de Castro, Regina Toshie Takahashi;	Conhecer a percepção dos enfermeiros sobre o processo de avaliação da aprendizagem nos treinamentos desenvolvidos junto a eles.	Percepção dos enfermeiros sobre a avaliação da aprendizagem nos treinamentos desenvolvidos em um hospital de São Paulo	Os resultados mostraram as posições dos enfermeiros em três categorias distintas: 1) dificuldades percebidas no processo de avaliação da aprendizagem em que a disponibilidade de tempo, sentimentos negativos quanto à avaliação e	Percebe-se que a preocupação dos enfermeiros sobre o treinamento em serviço, que se aplicado de forma contínua, pode vir a assegurar uma boa qualidade da assistência de enfermagem.

				<p>despreocupação com os resultados dos treinamentos são os desafios a serem trabalhado; 2) metodologia desenvolvida no processo de avaliação da aprendizagem devendo considerar diferentes ritmos de aprendizado, sua experiência e história de vida e conhecimentos anteriores e 3) a avaliação do processo ensino-aprendizagem como um indicador preciso das ações passadas e controle da qualidade do ensino adotado no treinamento.</p>	
<p>Ambiente virtual de aprendizagem na educação continuada em enfermagem</p>	<p>Lucia Marta Giunta da Silva, Maria Gaby Rivero de Gutiérrez, Edvane Birelo De Lopes De Domenico.</p>	<p>Descrever como o ambiente virtual de ensino Moodle foi estruturado para um programa educativo com foco na prevenção de ISC.</p>	<p>Ambiente virtual de aprendizagem na educação continuada em enfermagem</p>	<p>Os recursos do Moodle auxiliaram na escolha de estratégias de ensino com a finalidade de atualizar, como também de gerar a exposição de ideias, de promover a integração e a construção coletiva de proposições.</p>	<p>No processo de construção do programa educacional, a possibilidade de ordenamento de tarefas e os recursos que o Moodle disponibiliza, como estratégias de ensino, foram facilitadores do processo de organização e criação das atividades de cada etapa do programa</p>

					educativo idealizado.
--	--	--	--	--	-----------------------

Fonte: dados dos textos da amostra

Na análise dos trabalhos selecionados para a pesquisa pode-se verificar que os periódicos nos quais encontrou-se maior número de publicações sobre o assunto foram a Revista da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (USP) com 42,85% (3) e a Revista Brasileira de Enfermagem com 28,57% (2). Os demais estudos foram publicados nos periódicos Acta Paulista de Enfermagem e Texto Contexto de Enfermagem com 14,28% (1) em cada um. Em relação ao ano de publicação das pesquisas verificou-se que 42,85 % (3) foram publicados no ano de 2009, 28,57% (2) no ano de 2010, 14, 28% no ano de 2007 e 14,28% no ano de 2006.

Na análise das variáveis relacionadas aos autores da amostra, verificou-se que em relação à formação acadêmica, dos quinze autores das publicações pesquisadas 100% dos mesmos eram enfermeiros. Em se tratando da titulação dos mesmos 33,33% (5) eram graduados, 46,66% (7) mestres e 20% (3) doutores.

Quanto às regiões nas quais foram publicadas as pesquisas aquela que obteve maior representatividade foi à região Sudeste, no estado de São Paulo com 85,72% (6) seguida pela região Sul com o estado de Santa Catarina com 14,28% (1).

Na análise das variáveis referentes ao conteúdo dos estudos da amostra, pode-se identificar as seguintes categorias: educação permanente e o desenvolvimento de competências dos enfermeiros e educação permanente e a percepção da equipe de enfermagem.

2. DISCUSSÃO

Através da análise dos estudos selecionados para investigação verificou-se que a maioria das publicações referentes à temática Educação Permanente no Serviço de Enfermagem foram realizadas na região Sudeste, mais especificadamente no estado de São Paulo.

Os dados encontrados coincidem com dados em pesquisa elaborada sobre a produção científica brasileira segundo os dados do Instituto for Scientific Information (ISI), na qual justifica-se tais dados devido a desigualdade de desenvolvimento socioeconômico entre os diversos estados e regiões do país (MOREL; MOREL, 1978).

Considerando-se as reflexões acerca da categoria A educação permanente e o desenvolvimento de competências, três artigos científicos abordaram a temática sob a referida ótica. Um dos artigos intitulado “Desenvolvendo competências profissionais dos enfermeiros em serviço”, teve como objetivo discorrer sobre a construção e implantação de um programa de desenvolvimento de competências e quais destas foram desenvolvidas pelos enfermeiros que participaram do programa, além das contribuições deste para o processo de trabalho em enfermagem. Para isso, os funcionários dessa instituição pública, de ensino e pesquisa, de referência na área Cardiovascular na qual foi realizada a pesquisa foram divididos em grupos denominados de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE); Auditoria da Qualidade em Enfermagem; Indicadores de Qualidade e Quantidade em Enfermagem; Avaliação e Terapêutica em Feridas e Educação em Enfermagem, sendo que por meio desses pretendia-se a construção e desenvolvimento de competências profissionais em serviço, visando transformar a natureza do trabalho e, assim propor melhorias contínuas no desenvolvimento dos processos de trabalho de enfermagem. No que se referia ao desenvolvimento de competências profissionais, o conceito de competência adotado na pesquisa foi de um saber agir responsável e reconhecido, que implicasse mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos e habilidades, que agregassem valor econômico à organização e valor social ao indivíduo. Agregou-se também a este conceito a noção de entrega como competência, isto é, as pessoas enquanto agentes de

transformação realizavam entregas para a organização de forma a melhorar processos ou introduzir tecnologias e não somente para atingir metas organizacionais. * O resultado da pesquisa mostrou que os funcionários em questão através das atividades realizadas nos grupos e no programa de educação trouxeram como contribuições para o processo de trabalho em enfermagem: no grupo de Sistematização da Assistência de Enfermagem: o histórico de enfermagem e seu procedimento de preenchimento, o instrumento de prescrição e evolução e anotação de enfermagem e de sistematização da assistência de enfermagem nos ambulatórios de anticoagulação e de hemodinâmica. No grupo de Auditoria foi elaborado o instrumento de auditoria do histórico de enfermagem e seu procedimento de preenchimento, além do relatório ao gestor. No grupo de Indicadores foi elaborada planilha de indicador geral, de indicador assistencial de extubação acidental, de intercorrências com medicação, de queda, de perda de sonda nasointestinal, de perda de cateter, de úlcera de pressão, de flebite e suas respectivas fichas de notificações e plano de ação. No grupo de feridas foram realizadas implantação de notificações de úlcera de pressão, protocolos de avaliação de ferida, de úlcera crônica e implantação de ambulatório de feridas. E finalmente, no grupo de Educação em Enfermagem foi elaborado o índice de procedimento operacional padrão (POP) e seu controle sistemático; avaliação de impacto; POP de avaliação de desempenho; treinamento admissional; POP de visita e estágio; POP de treinamento de enfermagem; notificação e indicador de treinamento. Os profissionais através da realização das referidas atividades em cada grupo desenvolveram as competências do saber comprometer-se; saber assumir responsabilidades, assumir cargos, participar, compreender e atuar frente às necessidades de contribuições para a instituição. Diante destes resultados, concluiu-se que é possível desenvolver um programa de competências em serviço, entendendo a competência não só como um atributo individual de aquisição e construção de conhecimentos dos sujeitos, mas sim contextualizada, com base nas demandas das situações concretas do trabalho que envolve a construção pautada em bases sócio-culturais e históricas, que transforma o indivíduo e conseqüentemente transforma o contexto no qual esse está inserido (KOBAYASHI; LEITE, 2010).

Os resultados encontrados na pesquisa em questão confirmam as

transformações que vem ocorrendo no processo de trabalho dos profissionais de enfermagem, no qual as competências profissionais vêm sendo rigorosamente construídas e exigidas, segundo critérios científicos, éticos e humanos. O profissional de enfermagem na atual concepção da ação laboral competente e transformadora deverá ser capaz de mobilizar e disponibilizar tecnologias essenciais ao ato de cuidar, avaliando-as quanto à adequação ao estado de saúde e às necessidades dos pacientes, evidenciando autonomia profissional para aceitar ou negar determinadas tecnologias, em função de critérios éticos, humanos e científicos e das necessidades da qualidade de vida da clientela e dele mesmo como trabalhador (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2003).

Outro trabalho analisado na categoria de educação permanente e o desenvolvimento de competências, foi realizado em um hospital de apoio ao ensino no município de São Paulo. Tal artigo teve como objetivo analisar o programa de educação em saúde de um hospital ensino e levantar subsídios para seu aprimoramento em uma visão interdisciplinar, através de entrevista e aplicação de questionário aos funcionários que aceitaram a participação no estudo. Nos resultados em relação à participação dos funcionários nas atividades educativas, verificou-se adesão significativa dos mesmos, mostrando que 91% participavam das atividades propostas. Quanto ao planejamento das ações a serem desenvolvidas observou-se que somente 29,82% dos entrevistados consideraram que este é participativo, assim como 70% relataram que não foram consultados quanto ao levantamento das necessidades das ações educativas a serem desenvolvidas e somente 10% citaram que as atividades desenvolvidas atenderam as necessidades dos trabalhadores e do processo de trabalho. Em relação às mudanças ocorridas nos profissionais que participaram das atividades propostas pelo programa de educação em saúde 87% dos mesmos responderam que pode observar as mudanças nas atitudes dos profissionais, na melhoria do desempenho técnico e no relacionamento interpessoal, o que coincide com os pontos positivos do programa citados por eles. Quanto aos pontos negativos foi destacado o planejamento não participativo, a temática dos treinamentos dissociada da realidade onde o foco não é voltado para as necessidades dos trabalhadores. Diante dos resultados encontrados foi possível identificar os desafios a superar pelo grupo, principalmente no que se refere à construção de programas de educação em saúde levando-se em conta a

realidade concreta dos sujeitos envolvidos, adequando-se ao atual conceito de educação permanente. Chegou-se a conclusão que para fazer da educação dos profissionais de saúde um processo permanente, deve-se considerar o trabalho diário como eixo central do processo educativo, fonte de conhecimento e objeto de transformação que privilegia participação coletiva e interdisciplinar. Corroborando com outros autores do referido estudo sobre a importância das atividades permanentes em saúde com integração de conhecimentos, transformação dos sujeitos envolvidos e conseqüentemente transformação profissional e melhoria do processo e das atividades desenvolvidas no trabalho em saúde (SILVA; SEIFFERT, 2009).

Outra publicação analisada, ainda sob a ótica da educação permanente e o desenvolvimento de competências profissionais refere-se à educação permanente e o ambiente virtual de aprendizagem. O foco foi direcionado para o desenvolvimento de competências profissionais e a utilização do ambiente virtual de aprendizagem nas atividades de educação em saúde na enfermagem através de um relato de experiência. Os resultados revelaram que os recursos do Moodle auxiliaram na escolha de estratégias de ensino em enfermagem com a finalidade de atualizar, como também de gerar a exposição de ideias, de promover a integração e a construção coletiva de proposições. No processo de construção do programa educacional, a possibilidade de ordenamento de tarefas e os recursos que o Moodle disponibiliza como estratégias de ensino, foram facilitadores do processo de organização e criação das atividades de cada etapa do programa educativo idealizado (SILVA *et al*, 2010).

Na categoria educação permanente e a percepção da equipe de enfermagem, os artigos puderam ser agrupados nessa categoria mediante a percepção da equipe de enfermagem sob o enfoque nas atividades educativas ou da avaliação da aprendizagem. Em um dos artigos dessa categoria o foco é para as atividades educativas, sendo que o mesmo volta-se para o levantamento das necessidades e resultados esperados segundo a concepção dos trabalhadores. Nele a educação permanente é definida como um projeto político-pedagógico cujo objetivo é a transformação das práticas de saúde e de enfermagem, na perspectiva da integralidade, do trabalho em equipe e da ampliação da cidadania e da autonomia dos sujeitos envolvidos (MONTANHA; PEDUZZI, 2010). No presente

estudo realizado em um hospital ensino integrado ao Sistema Único de Saúde do município de São Paulo, buscou-se levantar as necessidades dos trabalhadores para a implantação das atividades educativas e os resultados que essas trazem para o processo de trabalho em enfermagem. Verificou-se que o levantamento das necessidades de atividade de educação dos trabalhadores é realizado predominantemente a partir dos problemas identificados nas unidades, sobretudo nos procedimentos técnicos de enfermagem e também mediante a introdução de novos equipamentos. A ação de supervisão do enfermeiro também foi referida como fonte para detectar necessidades que demandam ações educativas para os trabalhadores de nível médio. Contudo, no presente estudo a supervisão foi apresentada na dimensão de controle, o que reforça a identificação de necessidades com base no reconhecimento de falhas. A escuta profissional através de reunião com os acompanhantes dos pacientes também foi citada como meio para o levantamento das necessidades educacionais. Outra maneira de levantamento de necessidades para ação educativa citada no presente estudo foi a partir da solicitação do trabalhador diante de dificuldades na execução do cuidado. Em relação aos resultados esperados das ações educativas segundo a concepção dos trabalhadores, pode-se verificar que em curto prazo predomina a expectativa de melhoria da qualidade da assistência de enfermagem prestada, seguido da melhoria do desempenho técnico, ou seja, diminuição da ocorrência de falhas nos procedimentos técnicos. Referindo-se aos resultados esperados em médio e longo prazo, os entrevistados consideraram questões relacionadas à comunicação e à interação, bem como a ampliação da reflexão crítica dos trabalhadores de enfermagem sobre a assistência, ou seja, que o trabalhador consiga articular teoria/prática, que desenvolva a consciência sobre o trabalho e, assim, se apresente melhor preparado para assistir e cuidar dos usuários, o que acarreta reflexo na melhora da qualidade de assistência. Pode-se perceber mediante aos resultados apresentados que predomina a concepção de educação continuada, conceituada segundo Montanha (2010) “como continuação ou extensão do modelo escolar e acadêmico; fundamentada no conhecimento técnico-científico, com ênfase em cursos e treinamentos”, tanto no levantamento de necessidades como nas expectativas de resultados das ações educativas, convivendo com a concepção de educação permanente, demonstrando uma complementaridade entre ambas as concepções de educação no trabalho, porém evidenciando a fragilidade das

atividades de educação permanente ainda restringindo-se ao desenvolvimento de cursos, palestras e treinamentos e não na transformação do sujeito numa visão crítica e responsável para sua atuação profissional.

Em outro trabalho da referida categoria a educação permanente e sua análise, assim como a percepção dos trabalhadores de enfermagem são voltadas para as atividades educativas nos serviços de saúde mental. O objetivo do estudo foi analisar a necessidade de educação permanente da equipe de enfermagem para o cuidado de pacientes portadores de doenças mentais. Foi realizado com a equipe de enfermagem de serviços públicos especializados em saúde mental do município de Niterói - RJ. Para a coleta de dados elaborou-se um instrumento, composto por um total de vinte questões abertas e fechadas. Os resultados mostraram que nos últimos cinco anos não ocorreram atividades específicas de capacitação para a equipe de enfermagem da rede de saúde mental do município. Demonstrou também a fragilidade dos profissionais em assistir o paciente portador de distúrbio mental, visto que 92% dos enfermeiros e 72% dos técnicos em enfermagem relataram dificuldades em realizar com qualidade o atendimento ao paciente psiquiátrico. Quanto à realização de processos de educação permanente um número significativo de profissionais, ou seja, 100% dos enfermeiros e 84% dos técnicos relataram interesse em participar de atividades educativas. Assim como 50% dos enfermeiros e 80% dos técnicos disseram ter procurado atividades relacionadas à educação permanente nos últimos cinco anos, por conta própria, com pouco ou nenhum incentivo por parte da instituição onde trabalham. Os resultados constataram a necessidade de qualificação de amplo espectro para as equipes de enfermagem que trabalham com pacientes portadores de distúrbios psiquiátricos. Concluiu-se que a educação permanente nos serviços de saúde mental é precária e que deve atuar no sentido de construir programas de educação em saúde específicos, com reflexão crítica do paciente portador de doença mental e de suas especificidades e de caráter interdisciplinar (TAVARES, 2006). Tais resultados demonstram a fragilidade dos profissionais em saúde no cuidado com o paciente portador de doença mental e a importância e contribuição que um serviço de educação permanente pode trazer para os profissionais e para o indivíduo que recebe o cuidado. Traduz a relevância da busca do conhecimento pelos profissionais de saúde, especificadamente dos trabalhadores da área de enfermagem por serem esses que demandam mais tempo

no cuidado de tais pacientes. Corroboram com resultados de pesquisas de outros autores, nas quais os mesmos afirmam a necessidade da implantação de uma rede integrada de serviços para o cuidado do paciente portador de doença mental, desmistificando assim o doente e atuando como profissionais inseridos no atual modelo de atenção a saúde proposto, voltado para a integralidade do cuidado e das atividades de promoção à saúde.

Ainda tratando da educação permanente e a percepção da equipe de enfermagem sob a ótica das atividades educativas, relevante conteúdo foi verificado em um dos artigos que aborda o serviço de educação em saúde em um hospital universitário. O referido estudo teve como objetivo analisar o serviço de educação continuada de um hospital universitário, sob a ótica da equipe de enfermagem, nas dimensões avaliativas de estrutura, de processo e de resultado. Para isso, foi aplicado aos participantes da pesquisa um instrumento de coleta de dados que constituiu-se de 39 proposições nas dimensões de estrutura, processo e de resultado, a serem respondidas por meio de uma escala de Likert. Essa escala foi apresentada com cinco graus de variação, sendo o grau 1 - discordo totalmente (DT) e o extremo oposto grau 5 - concordo totalmente (CT); o ponto intermediário grau 3 - indiferente (I) e os graus 2 e 4 – discordo e concordo parcialmente (DP e CP). Após a coleta dos dados destacou-se o resultado em relação à dimensão estrutura na qual destacou-se a variável tempo despendido para a realização dos treinamentos e os horários em que os mesmos ocorriam na instituição, onde 55,3% dos participantes discordaram da assertiva proposta. Em relação à dimensão de processo os resultados demonstraram que 85% aprovaram a forma e as estratégias utilizadas pelo serviço nas atividades educativas, assim como 85,4% declararam que as dúvidas do processo de trabalho em enfermagem eram sanadas nos treinamentos propostos. Quanto à dimensão resultado pode-se observar que houve elevada concordância, por parte dos participantes, quando afirmaram que as atividades do serviço de educação em saúde acarretavam melhorias para a qualidade da assistência de enfermagem, sendo 92,7% na atualização profissional proporcionada pelos treinamentos 82,3%, no acolhimento durante o treinamento admissional 75,0%, no aproveitamento das capacitações 62,5%, na segurança das ações da equipe de enfermagem após os treinamentos. Diante do exposto verificou-se que tais profissionais têm uma percepção favorável acerca do programa de

educação em saúde institucional, acrescentando que houve somente discordância e menor índice de aprovação no que se refere à divulgação dos resultados e impacto que as atividades desenvolvidas trazem para a melhoria da assistência de enfermagem, assim como quanto ao tempo despendido para a realização das atividades (BRAGA; MELLEIRO, 2009). Frente aos dados encontrados e de acordo com a concepção da prática educativa transformadora percebe-se a necessidade do desenvolvimento nos programas e atividades de educação em saúde de mecanismos avaliativos que levem os profissionais de saúde a uma reflexão crítica do contexto em que estão inseridos e análise do impacto de suas ações para a melhoria da assistência prestada.

A necessidade de implantação de mecanismos avaliativos do serviço de educação permanente levantada no estudo elaborado por Braga confirma os dados encontrados em outro artigo analisado no presente estudo, no qual a percepção da equipe de enfermagem volta-se para a avaliação da aprendizagem. Nele o objetivo foi descrever a percepção dos enfermeiros sobre a avaliação da aprendizagem realizada em treinamentos desenvolvidos em um hospital universitário de São Paulo. Para isso, foi utilizado como instrumento de coleta de dados entrevista semi-estruturada, gravada e conduzida pela pesquisadora mediante a questão norteadora: como você percebe o processo de avaliação da aprendizagem nos programas de treinamento e desenvolvimento? Nos resultados em relação às dificuldades percebidas no processo de avaliação da aprendizagem esta foi caracterizada como processo de difícil implantação e implementação, nos programas de treinamento, devido à falta de tempo, número insuficiente de pessoal, dificuldades de definir parâmetros para divulgação dos resultados. Quanto à metodologia desenvolvida no processo de avaliação da aprendizagem verificou-se que era utilizado teste aplicado antes e depois dos treinamentos administrados, sendo um método considerado pelos participantes estático que desconsidera os diferentes sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem. Em relação à avaliação da aprendizagem em si ficou demonstrado que esta levanta a necessidade da qualidade do ensino, visando resultados reais a partir de instrumentos confiáveis. Além de desenvolver quando realizada de maneira participativa entre os diferentes sujeitos envolvidos no processo a consciência crítica, levando esse profissional ser capaz de transformar a realidade na qual está inserido, através de sua ação

profissional. Os resultados apresentados, confirmam a necessidade por parte dos trabalhadores de enfermagem de que a avaliação do processo ensino-aprendizagem seja utilizada como um indicador preciso das ações realizadas, de controle da qualidade do ensino adotado no treinamento e da melhoria da assistência prestada. Pode entender a preocupação dos enfermeiros sobre as atividades de educação em saúde e da percepção de que quando as mesmas são aplicadas de forma contínua, podem vir a assegurar uma boa qualidade da assistência de enfermagem (CASTRO; TAKAHASHI, 2008).

3. CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos no presente estudo, concluiu-se que a Educação Permanente nos Serviços de Enfermagem foi abordada através de diferentes enfoques que puderam ser categorizados em duas categorias distintas, sendo elas: a educação permanente e o desenvolvimento de competências e a educação permanente e a percepção da equipe de enfermagem sob a ótica das atividades educativas e da avaliação da aprendizagem.

Quanto à categoria educação permanente e o desenvolvimento de competências pode-se concluir através da realização da pesquisa que é possível o desenvolvimento de um programa de competências em serviço que contribua para o aprimoramento profissional, levando a transformação do indivíduo e conseqüentemente do contexto no qual esse está inserido. Além disso, chegou-se a conclusão que para fazer da educação dos profissionais de saúde um processo permanente, deve-se considerar o trabalho diário como eixo central do processo educativo, fonte de conhecimento e objeto de transformação que privilegia participação coletiva e interdisciplinar. E também da contribuição que os recursos tecnológicos podem trazer para os programas educacionais de enfermagem.

Em relação à categoria educação permanente e a percepção da equipe de enfermagem esta foi abordada através de dois diferentes enfoques, ou seja, foco voltado para as atividades educativas e foco voltado para avaliação da aprendizagem. Concluiu-se que há uma significativa fragilidade da educação permanente no levantamento das necessidades educativas dos profissionais de enfermagem. Foi possível constatar também a precariedade das atividades de educação permanente nos serviços relacionados à saúde mental e necessidade da construção e implementação das atividades nesses serviços, voltadas para a especificidade e realidade da enfermagem psiquiátrica e do desenvolvimento de programas e mecanismos avaliativos que levem os profissionais de saúde a uma reflexão crítica do contexto em que estão inseridos e análise do impacto de suas ações para a melhoria da assistência prestada.

A partir do exposto, acredita-se que a utilização da revisão de literatura na

modalidade de revisão integrativa, possibilitou o alcance do objetivo proposto, ou seja, de identificar na literatura o conhecimento produzido sobre Educação Permanente nos Serviços de Enfermagem, no período de 2005 a 2010.

REFERÊNCIAS:

1. BRAGA, Aline Togni; MELLEIRO, Marta Maria. **Percepção da equipe de enfermagem acerca de um serviço de educação continuada de um hospital universitário.** Rev. esc. enferm. USP, Dez 2009, vol.43, no.spe2, p.1216-1220. ISSN 0080-623
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde. Projeto de Profissionalização dos trabalhadores da área de Enfermagem. **Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de saúde: Enfermagem. Vivenciando uma ação docente autônoma e significativa na Educação profissional em enfermagem.** Núcleo Integrador, 2º edição, Série F: Comunicação e Educação em Saúde. Brasília – DF: 2003.
3. CASTRO, Liliana Cristina de; TAKAHASHI, Regina Toshie. **Percepção dos enfermeiros sobre a avaliação da aprendizagem nos treinamentos desenvolvidos em um hospital de São Paulo.** Rev. esc. enferm. USP, Jun 2008, vol.42, no.2, p.305-311. ISSN 0080-623.
4. CARVALHO, Rachel de; SILVA, Michelly Dias da; Souza, Marcela de Tavares. **Revisão Integrativa: o que é e como fazer.** Hospital Israelita Albert Einstein – FEHIAE, São Paulo (SP), Brasil. 2010; 8(1pt 1): 102-6.
5. KOBAYASHI, Rika Miyahara; LEITE, Maria Madalena. **Desenvolvendo competências profissionais dos enfermeiros em serviço.** Revista Brasileira de enfermagem, Brasília 2010 mar-abr; 63(2): 243-9.
6. MASSAROLI, Aline; SAUPE, Rosita. **Distinção conceitual: educação permanente e educação continuada no processo de trabalho em saúde.** Projeto de pesquisa submetido ao edital 49/2005, aprovado e financiado pelo CNPq conforme Processo 402044/2005-3 e vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC 2007/2008.

7. MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. **Revisão Integrativa: Método de Pesquisa para a incorporação de evidências na Saúde e na Enfermagem**. Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, 2008 Out-Dez; 17(4): 758-64.
8. MONTANHA, Dionize; PEDUZZI, Marina. **Educação permanente em enfermagem: levantamento de necessidades e resultados esperados segundo a concepção dos trabalhadores**. Rev. esc. enferm. USP, Set 2010, vol.44, no.3,p.597-604.
9. MOREL, Carlos Medeiros; MOREL, Regina Lúcia de Moraes. **Estudo sobre a produção científica brasileira, segundo os dados do ISI**. Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1978.
10. SILVA, Gizelda Monteiro da and SEIFFERT, Otília Maria L. B. **Educação continuada em enfermagem: uma proposta metodológica**. Rev. bras. enferm., Jun 2009, vol.62, no.3, p.362-366
11. SILVA, Lucia Marta Giunta da; GUTIERREZ, Maria Gaby Rivero de; DOMENICO, Edvane Birelo Lopes De. **Ambiente virtual de aprendizagem na educação continuada em enfermagem**. Actapaul. enferm., Out 2010, vol.23, no.5, p.701-704
12. TAVARES, Cláudia Mara de Melo. **A educação permanente da equipe de enfermagem para o cuidado nos serviços de saúde mental**. Texto Contexto - enferm., Jun 2006, vol.15, no.2, p.287- 295

APÊNDICE

3. INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS APÊNDICE

Título da Publicação	
Título do Periódico	
Autores	Nomes: Graduação: Grau de Titulação: Instituição sede do autor:
Ano da publicação	
Estado de realização da pesquisa	
Tipo de revista científica	() Publicação de Enfermagem () Publicação Médica () Publicação de outra área da saúde – especificar:
Objetivo do Estudo	
Conteúdo do Estudo	
Resultados do Estudo	
Conclusões do Estudo	